Sábado XXVIII do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 12,8-12): Naquele tempo, o Senhor disse aos seus discípulos: (…) Aquele, (…) que me renegar diante do povo será renegado diante dos anjos de Deus. Todo aquele que falar uma palavra contra o Filho do Homem será perdoado. Mas quem blasfemar contra o Espírito Santo não será perdoado (…)».

Ofuscação da consciência moral

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje Jesus Cristo nos prevê da ofuscação da consciência moral. O perdão de Deus chega tão longe como seu Amor, mas... se negássemos sua existência e renegássemos de seu Amor (isso é a "blasfêmia contra o Espírito Santo"), então, poderíamos lhe pedir perdão?, poderia Deus perdoar sem que se lhe peça perdão? Deus não pode impor seu perdão! O amor inclui uma disponibilidade inesgotável ao perdão, mas o perdão pressupõe o reconhecimento do pecado como pecado.

Os Padres da Igreja consideraram a "insensibilidade" (incapacidade de se arrepender) como a verdadeira doença do mundo pagão. Se hoje existe um problema de decomposição moral na sociedade, deriva da ausência de Deus na nossa vida. Não reconhecer a culpa, não me salva, porque a ofuscação da consciência, a incapacidade de reconhecer em mim o mal em quanto tal, é culpa minha. Se Deus não existe, então temos que nos refugiar em mentiras tais como a "ilusão da inocência".

—Jesus, o encontro contigo me transforma fazendo-me capaz de escutar o Bem mesmo.